

GESTÃO CURRICULAR DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM PRODUÇÃO MULTIMÍDIA – EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA E INCLUSÃO DE PESSOAS SURDAS

CURRICULAR MANAGEMENT OF THE HIGHER COURSE OF TECHNOLOGY IN MULTIMEDIA PRODUCTION – EDUCATION, TECHNOLOGY AND INCLUSION OF DEAF PERSONS

Daniel Henrique Scandolara¹

Resumo

O curso superior de tecnologia em produção multimídia é ofertado para pessoas surdas e ouvintes no Instituto Federal de Santa Catarina – Campus Palhoça Bilingue. No Brasil é uma das principais instituições de referência em educação de surdos na perspectiva bilíngue (LIBRAS/Português), buscando a inclusão de pessoas com deficiência auditiva no ensino básico, técnico e tecnológico. O autor procura exemplificar, através de ações de gestão de unidades curriculares adotadas pela coordenação do curso citado, resultados obtidos em projetos interdisciplinares exitosos. Os resultados discutem os trabalhos apresentados por alunos surdos do curso superior e o quanto são relevantes para aproveitamento de outros alunos do ensino médio da instituição. Dessa forma é importante mostrar o alcance de trabalhos na área multimídia por alunos surdos do curso, levando em consideração a língua de sinais como primeira língua. As considerações acerca do trabalho encerram a aplicação e reforçam novas lacunas no desenvolvimento de materiais multimídia com o suporte da gestão.

¹ Autor de correspondência – +55 49 988033455. Instituto Federal de Santa Catarina – Departamento de Pesquisa Ensino e Extensão, Palhoça – Brasil. daniel.scandolara@gmail.com.

Palavras-chave: Inclusão, tecnologia, multimídia, surdez.

Abstract

The upper course of technology in multimedia production is offered to deaf people and listeners at the Federal Institute of Santa Catarina – Campus Palhoça Bilingue. In Brazil, it is one of the main institutions and a reference in education for the deaf in the Bilingual perspective (LIBRAS/Português), seeking the inclusion of hearing-impaired people in basic, technical and technological education. The author tries to exemplify through actions of management of curricular units adopted by the coordination of the mentioned course, results obtained in successful interdisciplinary projects. The results discuss the work presented by deaf students of the upper course and how much they are relevant for the use of other high school students of the institution. In this way it is important to show the scope of work in the multimedia area by deaf students of the course, taking into account sign language as the first language. Considerations about the work close the application and reinforce new gaps in the development of multimedia materials with the support of the management.

Keywords: Inclusion, technology, multimedia, deafness.

1. Contextualização da instituição de ensino

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC) é regulamentado pela Lei n.º 11.892 de 29 de dezembro de 2008, sendo uma Autarquia do Governo Federal. Vinculado ao Ministério da Educação através da Secretaria da Educação Profissional Tecnológica, é constituído por 22 *campi* além da Reitoria no estado de Santa Catarina. A finalidade do IFSC é qualificar profissionais, englobando o ensino profissional, técnico e tecnológico nos níveis de ensino médio, superior e de pós-graduação, além de oferecer cursos de formação inicial e continuada.

A missão do IFSC é “promover a inclusão e formar cidadãos, por meio da educação profissional, científica e tecnológica, gerando, difundindo e aplicando conhecimento e

inovação, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico e cultural” (IFSC, 2018). A educação a distância é um fator que agrega valor à instituição, permitindo a difusão e conhecimento ultrapassando limites geográficos.

O Campus Palhoça Bilíngue (CPHB) é a primeira unidade da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica na modalidade bilíngue (português e língua de sinais) e procura reforçar em seus trabalhos a política de ensino, pesquisa e extensão de uma forma diferenciada para a realidade das pessoas surdas, considerando a língua de sinais como primeira língua e o Português como segunda língua.

Em seu projeto pedagógico o CPHB entende que a internacionalização vem ao encontro dos objetivos da instituição, pois permite parcerias externas oferecendo aos alunos possibilidades de trabalhos em intercâmbios. A pesquisa no CPHB é fundamentada na construção de conhecimentos práticos e teóricos, relacionados às questões linguísticas, tecnológicas, culturais e pedagógicas, sendo nesse sentido presente nos processos de construção de conhecimento dos alunos e fundamentada na organização curricular dos cursos.

O CPHB busca nos avanços tecnológicos soluções para o desenvolvimento gradativo de novas aplicações no ambiente educacional. Assim, ao término do processo de implantação, a instituição tem o objetivo de consolidar a política das diferenças, prevendo equipes multidisciplinares compostas por professores surdos e ouvintes, intérpretes e técnicos administrativos da educação apoiados pela tecnologia. O processo de inclusão na instituição é visto como realidade de contribuição para a formação social.

2. Gestão curricular – Curso Superior de Tecnologia em Produção Multimídia

Com o crescimento exponencial da internet e suas ferramentas voltadas para o multimídia, os projetos na área de produção multimídia têm sido cada vez mais requisitados e implantados em empresas no estado de Santa Catarina. Os profissionais formados no curso apresentado nesse trabalho devem estar preparados para essas inovações, dominando ferramentas digitais com o propósito de implantação,

gerenciamento e criação de diversos recursos, entre eles, produção de conteúdo em texto, vídeo, animação e imagem. Com o desenvolvimento tecnológico principalmente no mundo eletrônico e de redes, a produção de conteúdos digitais tem expandido os horizontes de demandas por novos conhecimentos e habilidades.

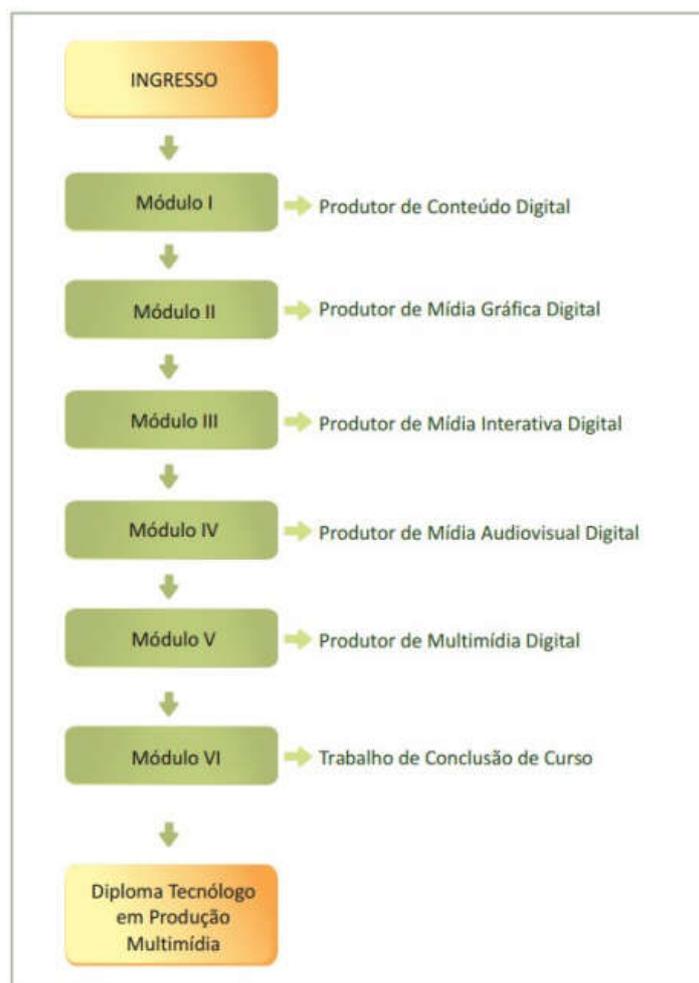
Com as propostas do Ministério da Educação para verticalizar o ensino levando em consideração a economia e a globalização, surge a possibilidade de inovação tecnológica, exigindo uma formação maior dos profissionais. Dessa maneira o Curso Superior de Tecnologia em Produção Multimídia (CSTPM) visa atender a uma demanda emergente do mercado de trabalho no que diz respeito ao uso da tecnologia nas produções multimídia. O CPHB entende que as possibilidades regionais e de mercado são importantes, por isso, oferece a formação de um profissional com moldes bilíngues e com habilidades para estudar, analisar e avaliar tecnologias e técnicas que envolvem a produção multimídia.

A evolução tecnológica faz com que a comunicação, produção, gestão e distribuição e compartilhamento de conhecimento sofra mudanças na atual sociedade, forçando as instituições de ensino a repensar seus modelos educacionais. Dessa maneira o CSTPM tem o foco na formação de profissionais para o mercado de trabalho no âmbito de produções multimídia no universo digital. Esse foco faz com que as necessidades de setores públicos sejam contempladas com suas produções permitindo que discussões no ambiente nacional sejam voltadas ao público bilíngue (Libras/Português). Os eixos que o CPHB busca contemplar são: Multimídia e Educação de Surdos, que têm a percepção de como o sujeito surdo percebe e modifica o mundo. Para Strobel (2009), tais adaptações “contribuem para a definição das identidades surdas”, por isso o CSTPM apresenta em suas unidades curriculares elementos que apoiam a construção desses eixos formativos.

O CSTPM é ofertado desde o segundo semestre de 2015 e atualmente está em processo de reconhecimento pelo Ministério da Educação. O curso foi autorizado pela Resolução N.º 30/2014/Consup.; pode ser integralizado em seis semestres. A carga horária total do curso para formação dos alunos é de 2420 horas; dessas, 2280 horas são referentes às unidades curriculares e processo de escrita de Trabalho de Conclusão de Curso

(TCC) e outras 140 horas referentes a atividades extras/complementares ao processo de formação. A cada semestre os alunos do CSTPM recebem uma certificação intermediária de 400 horas validando e comprovando seus conhecimentos para o mercado de trabalho. O objetivo das certificações intermediárias é que o aluno possa participar de processos de contratação de estagiários e empregos, uma vez que a demanda em Santa Catarina faz com que as empresas procurem pessoas que tenham experiência na área. No IFSC e na Rede Federal essa é uma prática de inovação no processo de ensino, pois todos os cursos em molde superior oferecem apenas certificação no momento da colação de grau. A Figura 1 demonstra as certificações do CSTPM:

Figura 1. Certificações Intermediárias



Na figura apresentada é possível visualizar as certificações intermediárias que os alunos recebem nos módulos I, II, III, IV, V e VI. Apenas após cumprir a curricularização do curso é que obtêm o Diploma de Tecnólogo em Produção Multimídia.

A estrutura curricular do curso permite ações de gestão das disciplinas que oferecem oportunidades à comunidade interna (alunos e servidores). De outra forma poderiam gerar também trabalhos importantes para a comunidade externa, principalmente ligados a projetos de pesquisa e extensão dos professores do *campus*. No trabalho apresentado não é objetivo do autor elencar ou demonstrar as pesquisas que têm em sua essência a extensão, uma vez que muitas das propostas ainda estão em processo de implementação e não há resultados discutidos entre os professores na aplicação do curso na perspectiva bilíngue. Para entender melhor a estrutura do curso, são apresentadas na Figura 2 as disciplinas que o CSTPM oferta regularmente de forma semestral, sendo uma no início do ano e outra no meio do ano.

Figura 2. Matriz Curricular

MATRIZ CURRICULAR: TECNOLOGIA EM PRODUÇÃO MULTIMÍDIA						
MÓDULOS EIXOS	AUDIOVISUAL	DESIGN	DESENVOLVIMENTO WEB	COMUNICAÇÃO	BILINGUISMO	CARGA HORÁRIA
MÓDULO I	Linguagem e Estética Audiovisual 80h	Introdução ao Design e Arte Contemporânea 40h	Algoritmos 80h	Comunicação e Cibercultura 40h	Cultura Surda 40h Português L2 40h LIBRAS 40h	400h
	Produção Multimídia Bilingue I 80h					
MÓDULO II	Técnicas de Produção Audiovisual I 80h	Fotografia 80h Fundamentos do Design 40h	Programação Orientada a Objeto 80h	Marketing Digital e Mídias Sociais 40h		400h
	Produção Multimídia Bilingue II 80h					
MÓDULO III	Técnicas de Produção Audiovisual II 40h Produção de Audio 40h Interpretação para Vídeo 40h	Semiótica da Imagem 40h Animação I 80h Design de Interface 40h	Desenvolvimento de Aplicativos Multimídia 80h			400h
	Produção Multimídia Bilingue III 80h					
MÓDULO IV	Edição e Efeitos Especiais em Vídeo 80h	Animação II 80h	Acessibilidade Digital e Usabilidade 40h Engenharia de Software 80h		Narração e Tradução em Vídeos Bilingues 40h	400h
	Produção Multimídia Bilingue IV 80h					
MÓDULO V	Multimídia Experimental 40h	Animação 3D 40h	Ilustração e Desenho de Personagens 40h	Gerência de Projetos 40h	Planejamento de Comunicação Digital 80h	360h
	Produção Multimídia Bilingue V 160h					
MÓDULO VI				Empreendedorismo e Plano de Negócios 80h	Metodologia de pesquisa 40h	320h
	Trabalho de Conclusão de Curso 200h					
Atividades Complementares						140h
Carga Horária Total						2420h

No que tange às propostas educativas de uma forma geral, o curso busca excelência na oferta de disciplinas que tracem o perfil interdisciplinar. As disciplinas do curso são compostas pelas áreas de audiovisual, design, desenvolvimento web, comunicação e bilinguismo. Como é possível verificar na Figura 2, todos os módulos são semestrais, a citar: Módulo I – Primeiro semestre; Módulo II – Segundo semestre; Módulo III – Terceiro semestre e assim consecutivamente. Além das disciplinas ofertadas para os eixos citados, é ofertada uma disciplina (Produção Multimídia Bilíngue) que tem o objetivo de construir projetos que integrem os conhecimentos das disciplinas dos módulos.

A interdisciplinaridade no curso é suporte para todos os conhecimentos científicos dos alunos, pois os docentes acreditam na formação de diferentes áreas que deem suporte a aplicações diversas. O conhecimento relacionado entre as disciplinas é considerado um procedimento interdisciplinar, desde que com base em diferentes áreas. Para Paviani (2005), “uma das formas de interdisciplinaridade mais eficazes é a da aplicação de conhecimentos de uma disciplina em outra”. Nesse sentido Japiassu diz que “a colaboração entre as diversas disciplinas ou entre os setores heterogêneos de uma mesma ciência conduz a interações propriamente ditas, isto é, existe certa reciprocidade nos intercâmbios, de tal forma que, no final do processo interativo, cada disciplina saia enriquecida” (1976, p. 74). Ao longo do curso percebe-se que as possibilidades de produções multimídia crescem, assim como a complexidade dos problemas científicos que exigem soluções multimídia também cresce. A esfera de conhecimentos necessários pode adentrar em outras áreas/disciplinas forçando o aluno a ter contato com contextos amplos. Além disso a ideia de interdisciplinaridade para o curso também leva em consideração a união de disciplinas, que pode transcender a multi e a pluridisciplinaridade. Sobre a união de disciplinas em um mesmo contexto, Pombo (2005) afirma que “pretendem juntar: multi, pluri, a ideia é a mesma: juntar muitas pô-las ao lado uma das outras. Ou então articular, pô-las inter, em inter-relação, estabelecer entre elas uma ação recíproca. O sufixo trans supõe um ir além, uma ultrapassagem daquilo que é próprio da disciplina” (2005, p. 5).

Com essas perspectivas e entendendo que o curso pode avançar de forma positiva, o

Núcleo Docente Estruturante (NDE), grupo que trabalha no acompanhamento e aprimoramento do curso, entende que a interdisciplinaridade é prevista nas disciplinas de Produção Multimídia Bilingue (PMB), sendo essas PMB I, PMB II, PMB III, PMB IV e PMB V, pois as mesmas trabalham com projetos que integram o conhecimento de todas as áreas/disciplinas do semestre. São oferecidas possibilidades aos alunos de criar projetos que sirvam de base para a integralização de conhecimentos a cada semestre cursado. As ações interdisciplinares promovidas pelo PMB crescem na produção e sistematização de novos conhecimentos com base nos projetos de pesquisa feitos pelos alunos. As ações interdisciplinares podem ser domínios pensados e operacionais gerados através do discurso e das produções em amplas áreas pelos alunos: “assim, pensar é agir no domínio do pensar, andar é agir no domínio do andar, refletir é agir no domínio do refletir, falar é agir no domínio do falar, bater é agir no domínio do bater, e assim por diante, e explicar cientificamente é agir no domínio do explicar científico” (Maturana, 2001). Nesse mesmo prisma a interdisciplinaridade, se pensada a partir da diversidade, é para Zeichner um dos fatos importantes: “apesar da definição correcta de diversidade ter de ser ampla e abrangente, a minha utilização dos termos diversidade e alunos diferentes entre si incide, sobretudo, nas diferenças sociais, étnicas, culturais e linguísticas” (1993).

Com o domínio do discurso e do agir, compreende-se que a produção de novos conhecimentos pode ser realizada através de atividades interdisciplinares, seja com suporte de disciplinas, projetos de pesquisa e extensão, seja com atuação profissional, estágios ou organização de materiais didáticos bilíngues para o CPHB.

3. Produção de materiais didáticos como apoio ao desenvolvimento social das pessoas surdas pelo CSTPM

As atividades de ensino realizadas a partir das disciplinas de PMB do CSTPM podem ser consideradas educativas e de apoio curricular entre os docentes visando melhorar a aprendizagem dos alunos, necessitando de uma organização na escola/campus (Afonso, 2010), nesse caso baseada nos resultados a partir da sistematização de conhecimentos com base teórica e prática. O Projeto Multimídia Bilingue V, ofertado no quinto

módulo do curso, é uma disciplina que abrange projetos de todos os módulos. A disciplina é lecionada por quatro docentes de diferentes áreas de conhecimento (design, animação, cinema ou cultura e programação), e o objetivo é trazer diferentes produções para os alunos a partir de sua formação e atuação em pesquisas.

Ficou acordado pelo NDE que a disciplina PMB V tem o objetivo de construir um projeto que possa ser utilizado pelos alunos para a elaboração do TCC (sendo um artigo científico). O NDE considerou em muitas de suas reuniões que o Campus PHB tem a necessidade de produzir materiais didáticos bilíngues para os alunos surdos. É importante lembrar que para o NDE os surdos são diferentes, tal como refere Lopes (2007): “não estou me referindo aqui a surdez como materialidade inscrita em um corpo, mas a surdez como construção de um olhar sobre aquele que não ouve”. Assim, no ensino em diferentes níveis, principalmente no médio, a proposta inicial pode parecer muito pequena, mas de fato a produção de materiais para essas pessoas no Brasil ainda é um ponto falho. Dessa maneira, a ação tomada pelo grupo é que a disciplina de PMB V seja utilizada para criar o projeto que auxilie na proposta e execução de materiais didáticos bilíngues.

Os docentes da disciplina de PMB V trouxeram aos alunos possibilidades de trabalhar com projetos de programação com jogos digitais e páginas web; produção de material didático bilíngue com o uso de edição e efeitos especiais; acessibilidade e usabilidade web com testes de usabilidade; arte e grafitti com fotografia; marketing digital e mídias sociais com a influência digital e midiática, entre outros.

O autor fez um apanhado dos trabalhos produzidos no segundo semestre de 2017 e no primeiro semestre de 2018. Como os trabalhos de conclusão dos alunos do curso superior são artigos científicos, é possível demonstrar algumas das propostas desenvolvidas. São quinze artigos produzidos que ainda podem ser publicados pelos alunos. Abaixo o autor faz uma referência rápida a alguns trabalhos que podem ser usados para produções de outros trabalhos para o ensino médio ou para pessoas surdas de uma forma geral.

O título do primeiro trabalho, “Game engines no desenvolvimento de objetos de ensino e aprendizagem bilíngues”, de Cláudio Roberto Martins, traz algumas possibilidades de

plataformas para produção de games para pessoas surdas. A integração entre a língua de sinais e a plataforma é uma lacuna de desenvolvimento inclusive para materiais didáticos. A Figura 3 é um fragmento do trabalho que está disponível na íntegra na página do Campus Palhoça Bilíngue em: http://www.palhoca.ifsc.edu.br/images/artigos/anexos/pdf/producao_multimidia/2018.02/claudio_robertomartins.pdf.

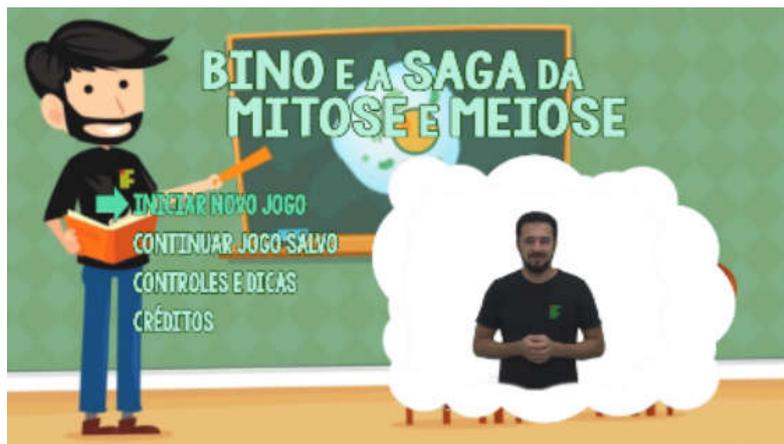
Figura 3. Game Engines



O segundo trabalho citado pelo autor, com o título “Estudo de caso sobre a experiência do usuário em jogo digital didático para surdos”, de Gabriel dos Santos Steimbach, trata da experiência de usabilidade de usuários surdos no uso de materiais didáticos bilíngues. A Figura 4 é um fragmento do material produzido e está disponível na íntegra em:

http://www.palhoca.ifsc.edu.br/images/artigos/anexos/pdf/producao_multimidia/2018.02/gabriel_steimbach.pdf.

Figura 4. Bino e a Saga da Mitose e Meiose



O terceiro trabalho selecionado, com o título “Jogos digitais adaptados para estudantes surdos”, de Grazielle da Silva, tem como tema central a aplicação de jogos digitais em materiais didáticos bilíngues. A Figura 5 é um fragmento do material produzido e está disponível na íntegra em: http://www.palhoca.ifsc.edu.br/images/artigos/anexos/pdf/producao_multimidia/2018.02/graziele_da_silva.pdf.

Figura 5. Saga da mitose



O quarto trabalho selecionado, com o título “Materiais didáticos bilíngues para surdos: análise de estratégias e recursos cinematográficos na produção de vídeos em libras”, de Leonardo Adonis de Almeida, estuda a aplicação de recursos cinematográficos na produção de vídeos em língua de sinais. A Figura 6 é um fragmento do material

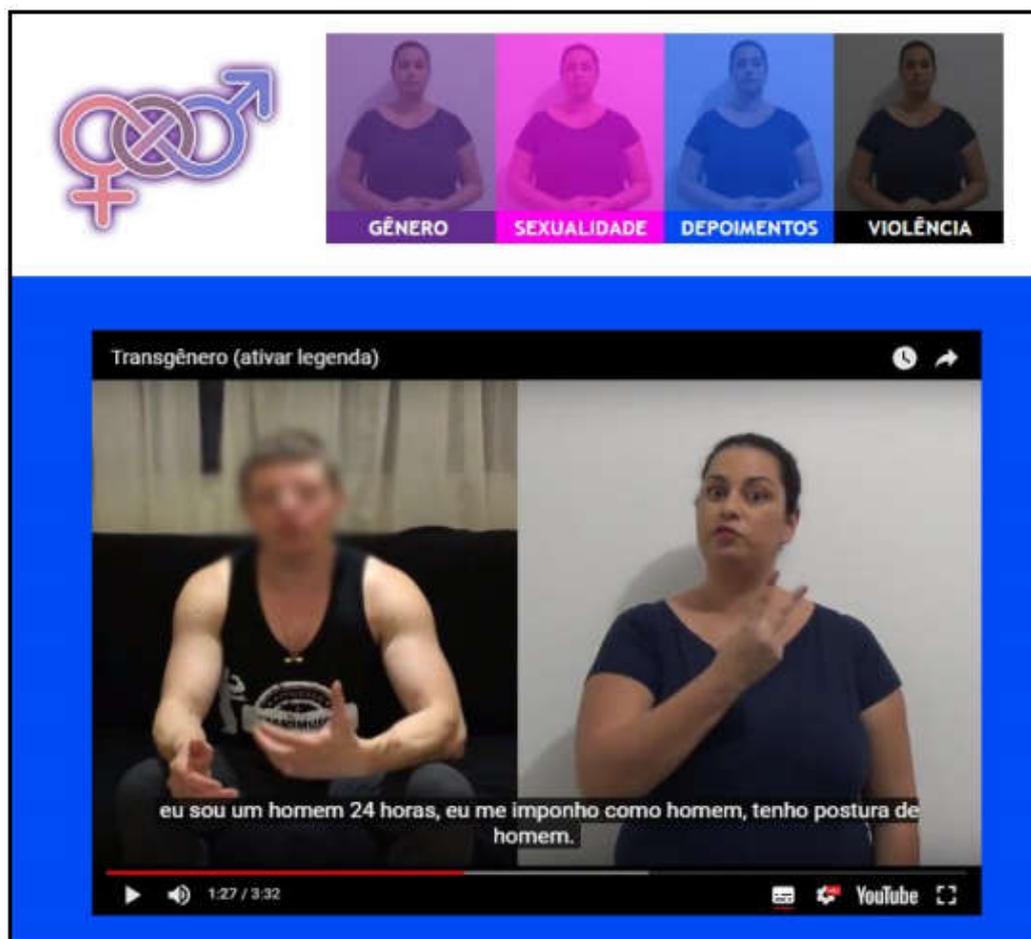
produzido e está disponível na íntegra em:
http://www.palhoca.ifsc.edu.br/images/artigos/anexos/pdf/producao_multimidia/2018.02/leonardo_adonis_de_almeida.pdf.

Figura 6. Recursos cinematográficos



O quinto trabalho selecionado pelo autor, com o título “Experiência e desenvolvimento de um objeto de aprendizagem bilíngue (libras/português)”, de Lincohn Santos da Rosa, explana o processo de desenvolvimento de um objeto de aprendizagem (OA) bilíngue (libras/português) e aborda as questões do campo de estudos de gênero e sexualidade; a proposta é utilizar este trabalho no ensino médio. A Figura 7 é um fragmento do material produzido e está disponível na íntegra em:
http://www.palhoca.ifsc.edu.br/images/artigos/anexos/pdf/producao_multimidia/2018.02/lincohn_santos_da_rosa.pdf.

Figura 7. Gênero e sexualidade



O sexto trabalho selecionado pelo autor, com o título “Outubro 16: produção audiovisual não fonocêntrica”, de Luciano dos Santos Alves, analisa a construção do filme Outubro 16 e sua relação com uma estética pós-fonocêntrica. O curta-metragem tem atores ouvintes e uma atriz surda, tendo assim um fator social de inclusão. Foi apresentado em vários locais, inclusive para a comunidade externa do Campus Palhoça Bilíngue. Utiliza conceitos do filósofo Jacques Rancière, tais como a partilha do sensível e o espectador emancipado para apontar suas relações políticas e estéticas. A Figura 8 é um fragmento do material produzido e está disponível na íntegra em: http://www.palhoca.ifsc.edu.br/images/artigos/anexos/pdf/producao_multimidia/2018.02/luciano_dos_santos_alves.pdf.

Figura 8. Outubro 16



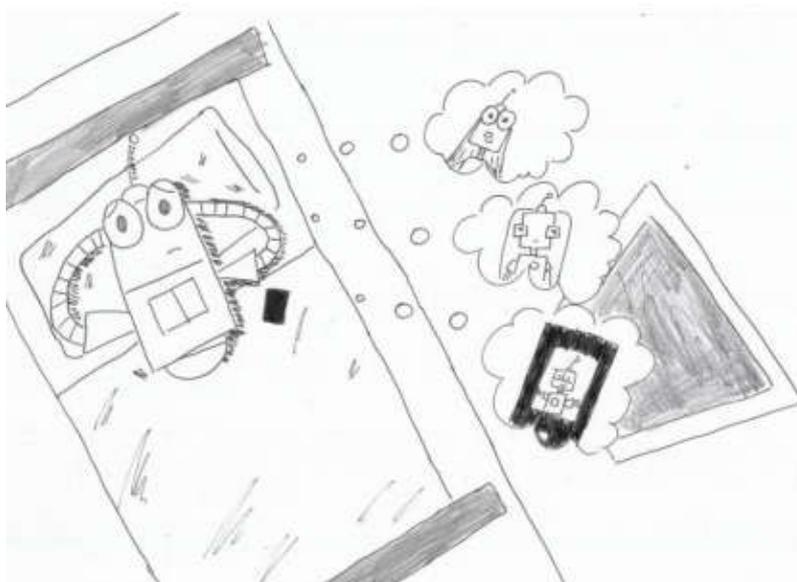
O sétimo trabalho selecionado pelo autor, com o título “Produção de materiais didáticos e páginas web – adaptação para surdos”, de Rafael Guilherme Gonçalves, analisa a proposta de um material de conteúdo da Revolução Francesa, com alunos do ensino médio do Campus Palhoça Bilíngue. A Figura 9 é um fragmento do material produzido e está disponível na íntegra em: http://www.palhoca.ifsc.edu.br/images/artigos/anexos/pdf/producao_multimidia/2018.02/rafael_guilherme_goncalves.pdf.

Figura 9. Revolução Francesa



O oitavo trabalho selecionado pelo autor, com o título “Aplicação de narrativa de imersão a jovens ouvintes e surdos”, de Victor Emmanuel de Souza Cardozo, desenvolve, a partir de um roteiro pré-concebido, uma narrativa de imersão em forma de *motion comic* que é visto por pessoas surdas ou ouvintes. A Figura 10 é um fragmento do material produzido e está disponível na íntegra em: http://www.palhoca.ifsc.edu.br/images/artigos/anexos/pdf/producao_multimedia/2018.02/victor_emmanuel_de_souza_cardozo.pdf.

Figura 10. Motion Comic



Os trabalhos aqui apresentados são fruto de um esforço coletivo de docentes do curso e seus orientandos. A ação de gestão do NDE do curso fez com que fosse viável a proposta de interdisciplinaridade de projetos em associação a docentes da instituição. Além de trazer materiais inéditos para pessoas surdas e ouvintes, todos são propostas que podem ser continuadas por outros alunos e aplicadas a novos materiais didáticos, bem como ser incluídos na avaliação de sites no quesito acessibilidade e usabilidade tendo como princípio a inclusão.

4. Conclusão

Ter a oportunidade de trabalhar em uma instituição de ensino que tem uma proposta de ensino bilíngue é uma tarefa árdua, inspiradora e desafiadora para qualquer pesquisador. As possibilidades que o Curso Superior de Tecnologia em Produção Multimídia traz para a pesquisa, ensino e extensão são extremamente importantes para o desenvolvimento científico dos alunos surdos da instituição.

As ações de gestão do curso levam em consideração o público interno e externo do Campus Palhoça Bilíngue, percebendo, segundo Moura (2012), que “ensinar no Ensino Superior tornou-se, nas últimas décadas, por todo o mundo, um assunto da maior importância, dando origem a pesquisas e programas de ação que, em geral, têm por objetivo melhorar as práticas de formação neste nível de ensino”; e a cada dia percebe-se que mais lacunas de desenvolvimento na área multimídia devem ser pesquisadas. A proposta de aplicação de projetos na disciplina de PMB V continua no segundo semestre de 2018 e deve perdurar pelo êxito da proposta até que surjam novas demandas de material ou a proposta seja considerada inviável por algum motivo. O atual coordenador do curso, Daniel Henrique Scandolara, acredita que a proposta é inovadora e preenche a lacuna de produção de material para pessoas surdas nos mais diversos cenários.

As possibilidades abertas com a proposta da produção de material para o ensino médio são imensuráveis, pois todo material para ensino de ouvintes no Brasil está pronto; entretanto, o material para pessoas surdas ainda é um fator em pleno desenvolvimento como visto. É necessário que mais pesquisadores estejam alinhados com a perspectiva de desenvolvimento de ações em cursos de outras áreas que possam de alguma forma colaborar com o pleno desenvolvimento social das pessoas surdas.

5. Agradecimentos

Ao Instituto Federal de Santa Catarina – Campus Palhoça Bilíngue os mais sinceros agradecimentos por acolher pessoas surdas e incluí-las no processo de ensino, pesquisa e extensão, sendo um fator de importância ímpar para o desenvolvimento social. É uma honra sem precedentes pertencer a essa instituição que forma cidadãos.

6. Referências bibliográficas

- Afonso, A. J. (2010). Gestão, autonomia e accountability na escola pública portuguesa: breve diacronia. *RPBA*, 1, vol. 26, jan.-abr., 13-30.
- IFSC (2018). Missão, visão e valores. Disponível em: <<http://www.ifsc.edu.br/missao-visao-e-valores>>. Acesso em: 14 de ago. 2018.
- JAPIASSU, H. (1976). *Interdisciplinaridade e patologia do saber*. Rio de Janeiro: Imago.
- LOPES, M. Ci. (2007). *Surdez & educação*. Belo Horizonte: Autêntica.
- MATURANA, H. (2001). *Cognição, ciência e vida cotidiana*. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais.
- MOURAZ, A., LOPES, A., FERREIRA, J. M., & PÊGO, J. P. (2012). De par em par na UP: o potencial formativo da observação de pares multidisciplinar. *Revista Portuguesa de Investigação Educacional*, 12, 77-97.
- PAVIANI, J. (2005). *Interdisciplinaridades: Conceito e distinções*. Porto Alegre: Pyr Edições.
- POMBO, O. (2005). Interdisciplinaridade e integração dos saberes. *Liinc em revista*, v.1, n. 1, 3-15.
- STROBEL, K. (2008). *As imagens do outro sobre a cultura surda*. Florianópolis: Editora UFSC.
- ZEICHNER, K. (1993). *A formação reflexiva de professores: Ideias e práticas* [The reflective training of teachers: ideas and practices]. Lisboa: Educa.